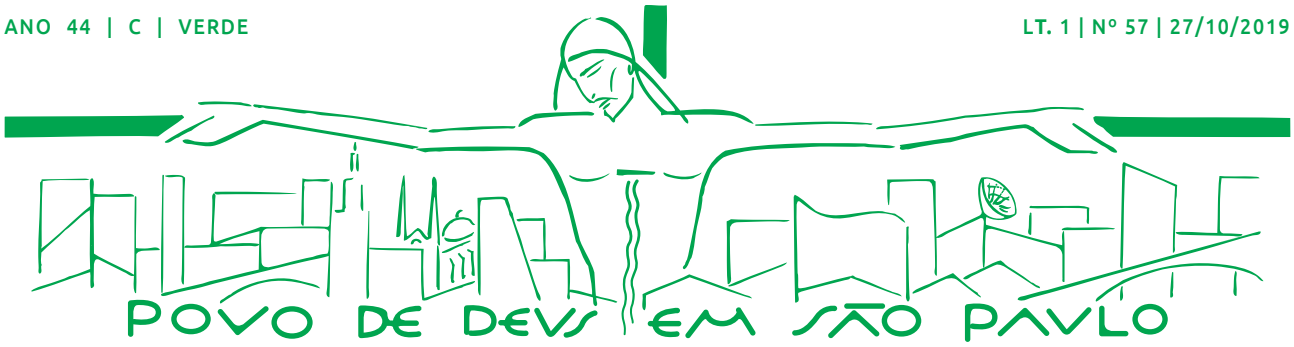
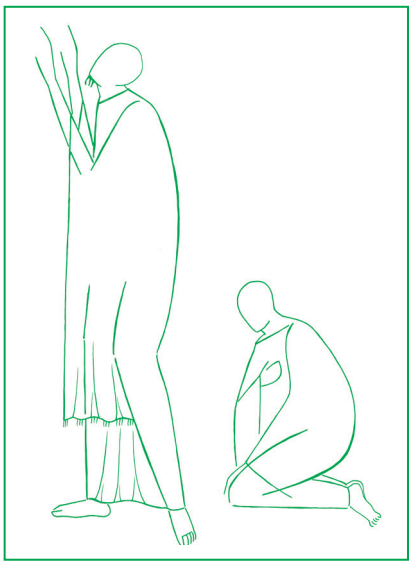


30º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 104)

Exulte o coração que busca a Deus! / Procurai o Senhor Deus e seu poder, / buscai constantemente a sua face. *(bis)*

1. Lembrai as maravilhas que ele fez, / seus prodígios e as palavras de seus lábios! / Gloriai-vos em seu nome que é santo, / exulte o coração que busca a Deus!

2. Ele sempre se recorda da Aliança, / promulgada a incontáveis gerações; da Aliança que ele fez com Abraão, / e do seu santo juramento a Isaac.

3. Confirmou sua Promessa a Jacó, / a Israel como perpétua Aliança, / quando disse: "Hei de dar-vos Canaã, / esta terra que, por sorte, é vossa herança".

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar o Dia do Senhor, memorial de sua morte e ressurreição, elevamos nossos corações ao o alto para oferecer a Deus Pai este sacrifício de louvor por nós e por toda humanidade. Concluindo o mês missionário extraordinário nos associamos a todos aqueles que, levando a sério o mandato do Senhor de anunciar o Evangelho a toda criatura, tornaram-se testemunhas vivas de uma Igreja missionária, em saída, ao encontro de quem precisa encontrar-se com o Senhor e receber d'Ele a salvação.*

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde aproximemo-nos do Deus justo e Santo para que tenha piedade de nós pecadores.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Abramos o nosso coração para ouvir o próprio Senhor que nos concede por sua Palavra, o dom precioso da salvação.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 35, 15b-17.20-22a)

Leitura do Livro do Eclesiástico. [15]O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. [16]Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; [17]jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. [20]Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. [21]A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não

descansará até que o Altíssimo intervenha, [22]peça justiça aos justos e execute o julgamento. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *33(34)*

O Pobre clama a Deus e ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Mas Deus volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta.

3. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos e castigado não será quem nele espera.

8 SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8.16-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, [6]quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. [7]Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. [8]Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. [16]Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. [17]Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. [18]O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que, hoje, aqui, nos salva.

10 EVANGELHO (Lc 18, 9-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [9]Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: [10]"Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. [11]O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. [12]Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda'. [13]O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!'[14]Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, com a humildade do publicano, apresentemos ao Senhor nossas preces.

T. Por vossa misericórdia, escutai-nos, Senhor.

1. Senhor, Vós sois o juiz que não faz discriminação de pessoas e aceita a súplica do oprimido; ouvi atento o grito de misericórdia de todos os que sofrem, especialmente os que vivem descartados nas ruas de nossa grande cidade.

2. Senhor, Vós que sempre ouvis o clamor do vosso povo; infundi sobre os governantes e juízes deste mundo o espírito de compaixão, para que tomem decisões éticas baseadas na justiça e no direito e sejam solícitos às necessidades dos mais humildes e desamparados.

3. Senhor, que permaneceis ao lado dos vossos apóstolos dando-lhes força e coragem; acompanhai as conclusões do sínodo para a Amazônia que deseja renovar a missão naquele território.

4. Senhor, nós vos pedimos por todos os missionários e missionárias que deram suas vidas pela causa do Evangelho. Que eles, assim como o apóstolo Paulo, recebam a coroa da justiça que Vós, justo juiz, reservastes aos que anunciaram o Evangelho e guardaram a fé.

(Outras intenções da comunidade)

P. Confiantes, rezemos a Oração do mês missionário extraordinário:

T. Pai Nosso, / o teu Filho Unigênito, Jesus Cristo, / ressuscitado dentre os mortos, / confiou aos seus discípulos o mandato: / "Ide e fazei discípulos todos os povos". / Recorda-nos que, pelo Batismo, / tornamo-nos participantes da missão da Igreja. / Pelos dons do Espírito Santo, / concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, / corajosos e vigilantes, / para que a missão confiada à Igreja, / ainda longe de estar realizada, / encontre novas e eficazes expressões / que levem vida e luz ao mundo. / Ajuda-nos, Pai Santo, / a fazer com que todos os povos / possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, / Ele que é Deus e contigo, / vive e reina / na unidade do Espírito Santo, / agora e para sempre. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós re-

cebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo. Com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

(MR, p.854)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que condiz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nóso Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso bispo Odilo, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

2C. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria.

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna.

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu Esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 18,13 e Sl 50)

O publicano suplicava humildemente: "ó meu Deus, tende piedade! / Ó meu Deus, tende piedade, pois eu sou um pecador".

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença, / e quanto é reto o julgamento que fazeis. / Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade / e pecador já minha mãe me concebeu.

4. Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, / e exultarão estes meus ossos que esmagastes. / Desviai o vosso olhar dos meus pecados / e apagai todas as minhas transgressões!

5. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que

um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

22 CANTO FINAL

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de Amor!

E pelo mundo eu Vou, cantando teu Amor, pois disponível estou, para servir-te Senhor! *(bis)*

2. Dia a dia, tua graça me dás, nela se apoia o meu caminhar. Se estás a meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

A VIRTUDE DA HUMILDADE

Jesus conta essa parábola para mostrar como nossas orações são recebidas por Deus. Há dois personagens: o fariseu e o publicano. Os fariseus eram homens respeitados, entre os mais observantes da lei de Moisés. Os publicanos, ao contrário, tinham fama de pecadores porque trabalhavam a serviço dos romanos, cobrando impostos e taxas dos seus irmãos judeus.

Jesus diz que o fariseu orava consigo mesmo. Ou seja, apesar de dizer: "Ó Deus eu te dou graças", não falava com Deus, mas se gabava de suas boas obras. Sentia-se melhor que os outros, elogiando-se: "não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos". Realmente, ele orava para si mesmo e, por isso, Deus não ouvia a sua oração: o fariseu estava "fechado" em si mesmo. Fechado para Deus, achava que tudo o que tinha de bom se devia a seu mérito pessoal e estava cego para o que fazia de mal. Ele não percebia que estava muito mal, pelo próprio desprezo que sentia pelos outros, especialmente pelo publicano.

A oração do publicano, no entanto, é atendida por Deus, que aceita o reconhecimento humilde de suas falhas. A sua oração é sincera e, por isso, obtém de Deus o perdão e retorna para a sua casa com a consciência limpa, feliz da vida.

São Josemaria Escrivá define a humildade como a verdade mais profunda sobre si mesmo: a humildade "é a virtude, que nos ajuda a conhecer, simultaneamente, nossa miséria e nossa grandeza" (Amigos de Deus n.94). A humildade consiste em primeiro lugar reconhecer a grandeza de sermos filhos de Deus: amados com um amor de predileção e escolhidos por Deus por uma vocação divina.

O orgulho, por outro lado,consiste na mentira de atribuir somente a nós o que temos de bom, esquecendo-nos que os nossos dons e talentos são recebidos gratuitamente de Deus. São Paulo, com grande realismo, nos pergunta: "Que tens que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houvesses recebido?" (I Cor 4,7). Percebemos que a única coisa que o publicano pedia era a compaixão e o perdão de Deus. "Eu vos digo: este desceu para casa justificado, ao contrário do outro. Porque quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado."

Dessa parábola, podemos ressaltar a falta de conhecimento que o fariseu tinha sobre si mesmo. Ele pensava que sabia quem era: "eu sou um fariseu, um homem de bons princípios". A impressão que fica é que só o publicano sabia realmente quem ele era: "eu tenho muitos erros".

Vamos aproveitar a lição da parábola para crescer no conhecimento próprio: fazer diariamente o exame de consciência e confessar-nos com frequência, o que nos ajudará a conhecer nossos pecados e corrigir-nos e, assim, sermos gratos aos olhos de Deus.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

"A Igreja faz-nos encontrar a misericórdia de Deus, que nos transforma, porque nela está presente Jesus Cristo, que lhe confere a verdadeira profissão de fé, a plenitude da vida sacramental, a autenticidade do ministério ordenado."
(Papa Francisco)
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br
paulus.com.br
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus